



FATO 44:

OS PRIMEIROS PROFESSORES DA ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA

15 de outubro de 2021

Hoje, 15 de outubro, é comemorado o Dia do Professor. Mas tu sabes quem foram os primeiros professores da Escola de Agronomia da Amazônia (EAA)?

Inicialmente foram contratados sete professores: Derson de Almeida, Antônio Gomes Moreira Júnior, Alfonso Wisniewski, Paul Vincent Désiré Ledoux, Harald Felix Ludwig Sioli, Omir Corrêa Alves e Rubens Rodrigues Lima. Mais tarde foi contratado Hilcias Bernardo de Souza em substituição ao professor Alfonso.

Dois dos primeiros professores contratados eram estrangeiros, sendo que dos oito docentes, seis eram pesquisadores do Instituto Agrônomo do Norte (IAN). O IAN era o órgão de pesquisa agropecuária ao qual a EAA ficou anexada quando criada. Apenas os professores Antônio Gomes Moreira Júnior e Omir Corrêa Alves não faziam parte do IAN.

Em 1961, com a criação da lei que conferiu autonomia à EAA, foram contratados 20 professores catedráticos de provimento efetivo. Neste ano a instituição contava com 31 professores, sendo 20 catedráticos e 11 assistentes. Em 1972, quando a Escola foi transformada em Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), o quadro docente era constituído por 44 professores.

A partir de 1993 passaram a ser contratados, também, professores visitantes com a titulação de "doutor" devido à evolução do programa de pós-graduação stricto sensu. Esses professores reforçavam o quadro docente da pós-graduação, inclusive orientando dissertações de mestrado e projetos de pesquisa.

Em 2001, aos 50 anos de existência, a instituição contava com 149 professores. Atualmente o quadro docente da UFRA é composto por 579 docentes (dado de dezembro de 2020).

Na foto: Batista Benito Gabriel Calzavara em uma plantação de soja com a construção do Prédio Central ao fundo. Calzavara também foi professor da primeira turma de agrônomos da EAA. Foi um dos pioneiros da pesquisa sobre fruteiras nativas e exóticas aclimatadas na região. Deixou alguns registros em relatórios, onde menciona a descoberta, em 1959, no município de Cametá, do cupuaçuzeiro sem sementes. Em 1960 implantou viveiro para enxertia dessa árvore típica da Amazônia.

Na foto abaixo, professores e alunos, em 1951.

Fontes: Tese de Doutorado "Memórias de uma instituição de Ensino Superior em Belém do Pará: Uma história da Escola de Agronomia da Amazônia (1945-1972)", de Ranyelle Foro de Sousa; "Memórias: A Escola de Agronomia da Amazônia e a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará no contexto socioeducacional da Amazônia"; "Do Instituto Agrônômico do Norte à Embrapa Amazônia Oriental: personagens ilustres, tempo e memória (1939-2019) Volume 1"; e site da UFRA (PROGEP).

OS PRIMEIROS PROFESSORES DA ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA